

Bandoleiros rechaçados na região de Mungári

24/3/82

— revela jornal "Combate"

As Forças Armadas de Moçambique rechaçaram com sucessos várias acções dos bandoleiros armados na região de Mungári, no distrito de Guro, infligindo baixas humanas e materiais ao Inimigo, anuncia o jornal «Combate» na sua última edição.

Divulgando informações do seu correspondente local, o órgão oficial das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) revela que na região de Mungári, no Norte de Manica, um grupo de bandoleiros foi surpreendido no dia 22 de Fevereiro, pondo-se em retirada.

Segundo o «Combate», o Inimigo abandonou na fuga oito tendas individuais, trinta e dois cantis, uma lata de petróleo e outros produtos roubados à população local.

O mesmo bando voltaria a ser interceptado uma hora depois pelas FPLM, que se tinham lançado na sua perseguição.

O órgão das Forças Armadas noticia ainda outro importante encontro com os bandoleiros, recentemente ocorrido na mesma região.

Quando tentavam desestabilizar alvos económicos, os bandidos da RNM foram atacados pelas forças moçambicanas, que mataram dezassete e aprisionaram catorze, apreendendo ainda material diverso e recuperando bens pilhados aos camponeses.

O jornal das FPLM anuncia também que os habitantes das Aldeias Comuns refugiados no mato para escapar à brutalidade dos bandoleiros já regressaram às suas residências e retomaram os seus trabalhos.

Em estreita colaboração com as estruturas do distrito do Guro, as Forças Armadas de Moçambique promovem sessões de esclarecimento junto da população, ao mesmo tempo que procedem à distribuição de mantas, roupa e alimentos.